

## A FORMAÇÃO EM PESQUISA APLICADA NO ENSINO UNIVERSITÁRIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COTIDIANA

MURILO SANTOS BORGES DA SILVA<sup>1</sup>;  
NILTON GARCIA SAINZ<sup>2</sup>; PÂMELA KILLIAN<sup>2</sup>; SÉRGIO BOTTON BARCELLOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal do Rio Grande – murilosbs@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – nilton.sainz@ig.com.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal do Rio Grande – pamela.killian96@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal do Rio Grande - sergio.barcellos@furg.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Muitas vezes no contato inicial dos (as) estudantes com o conhecimento científico e acadêmico ocorrem estranhamentos e percalços que podem desencadear retenção nas disciplinas e a evasão em cursos de graduação, ainda mais, nos semestres iniciais nas universidades.

Sob essa perspectiva, em fevereiro de 2017 formou-se o Grupo de Pesquisa Dinâmicas Políticas, Estado e Movimentos Sociais (DIPEM) na área de sociologia da FURG e uma das diretrizes desse grupo é desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ao longo do primeiro semestre começou a surgir como demanda de estudantes sem acesso a bolsa e com bolsa de Iniciação científica a necessidade de desenvolverem uma formação básica em pesquisa aplicada, inclusive para conseguirem atuar nas atividades cotidianas de pesquisa junto aos projetos do grupo, bem como para aprimorar a sua formação em cursos de bacharelado que tem a pesquisa como uma atividade inerente. Ao longo de três meses já haviam sete estudantes dos cursos Economia, Geografia, Letras e um estudante do Curso de Ciências Sociais da UFPel demandando e participando de atividades de formação aplicada em pesquisa. Atualmente há também uma estudante de Biologia.

Ao longo do processo de formação observamos que o desenvolvimento das práticas pedagógicas deveriam ser promovidas como forma de estimular e construir a autonomia dos (as) estudantes, valorizando e respeitando seus conhecimentos anteriores e elaborando o acesso a outras formas de conhecimento (FREIRE, 1996). Esse conhecimento seria relativo à realização de leitura, bem como aprendizagem sobre metodologias e procedimentos em pesquisas qualitativas e quantitativas nas ciências sociais e humanas.

Percebe-se, que entre tantas causas para a evasão dos (as) estudantes das universidades, além dos aspectos socioeconômicos e políticos, não se pode

negligenciar a promoção de práticas pedagógicas que contribuem para a retenção e a evasão. Alguns dos exemplos relativos a essas práticas são aulas exclusivamente expositivas sem espaço para diálogo e questionamentos, conteúdos descontextualizados da realidade em que os (as) estudantes vivem e o pouco incentivo à pesquisa (o aspecto que dialoga com este projeto em si) o que tende a gerar um processo de não estímulo à elaboração de questões e à busca de respostas, bem como o despreparo a construção do conhecimento científico (RUARO, 2012).

Após esse período como forma de sistematizar e poder acolher institucionalmente essa iniciativa foi elaborado o projeto de ensino “Formação continuada de estudantes para atuação em pesquisa aplicada” com o objetivo de promover e acompanhar de forma continuada a demanda pelo conhecimento científico e a formação em pesquisa aplicada as diversas áreas de conhecimentos dos (as) estudantes de graduação da FURG e outras universidades.

## **2. METODOLOGIA**

Os objetivos e as atividades previstas no projeto são realizadas gradativamente e em acordo com o professor orientador. Nos três primeiros meses foram realizadas atividades de leituras e revisão bibliográfica sobre a temática da pesquisa para que os (as) estudantes captassem e elaborassem os saberes necessários para uma atuação orientada aos objetivos do projeto, como entender a temática, aprender a elaborar objetivos, metodologia e uma questão central de pesquisa. Nos quatro meses seguintes foram realizadas atividades aplicadas junto aos (as) estudantes de aprendizado sobre técnicas, sistematização e análise de dados secundários e primários de pesquisa como atividade preparatória para atuação orientada nas atividades de pesquisa do projeto e saídas a campo como bolsista de iniciação científica.

Durante a participação dos (as) estudantes no projeto eles (as) são estimulados a participar de eventos nas universidades da região e na própria FURG, bem como em eventos regionais e nacionais. Além disso, os (as) estudantes participarão de avaliações bimestrais do projeto e ao final irão elaborar um projeto de pesquisa que eles (as) queiram desenvolver ao longo do curso de graduação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do desenvolvimento do projeto de ensino, os estudantes vêm realizando práticas de pesquisas relacionadas aos seus respectivos projetos de acordo com suas áreas acadêmicas, pois os mesmos consideram importante e necessário para o seu desenvolvimento na universidade de forma mais ampla e a participação orientada no campo de pesquisa empírico, como saídas de campo, audiências públicas, seminários, simpósios e participação em congressos.

A construção do conhecimento sobre a prática de pesquisa aplicada tem oportunizado aos (as) estudantes se aprimorarem na temática que escolheram o que vêm resultando em um envolvimento conjunto nos projetos e também na formação de cada estudante como pesquisador. Isso ocorre de acordo com o avanço das atividades planejadas, como as leituras e revisões de literatura, as pesquisas em fontes secundárias e as coletas de dados em fontes primárias, com o devido acompanhamento do professor orientador.

Desse projeto surgirão os projetos de pesquisa “Fluxos migratórios e globalização: a imigração senegalesa em Rio Grande” e projetos específicos que estão abordando o desenvolvimento socioeconômico do Pampa diante da mineração e os possíveis impactos socioambientais dos empreendimentos em mineração em Rio Grande que são derivados do Projeto “Mineração no Bioma Pampa: atores, conflitos e disputas socioambientais”.

### 4. CONCLUSÕES

Ao longo desses meses foram reunidas diferentes propostas e desenvolvidas ações que oportunizaram aos (as) estudantes de graduação, muitas vezes imersos apenas em um cotidiano restrito a sala de aula, a possibilidade de atuar de forma sistemática na iniciação a pesquisa e a compreensão a cerca da prática em projetos de pesquisa que irão derivar em projetos de ensino e extensão.

Os (as) estudantes, por meio das atividades desenvolvidas, tem a oportunidade de rotineiramente se aproximar de ações de ensino, pesquisa e extensão, com a orientação de um professor, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem ao longo do seu curso junto à universidade. Desse modo, é de suma importância que os (as) estudantes participem de projetos de pesquisa de forma engajada com suas próprias questões de pesquisa

e praticando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (CATANI e OLIVEIRA, 2007).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATANI, Afrânio; OLIVEIRA, João. A educação superior. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

RUARO, L. M. **Do fracasso da didática à evasão escolar? Ou da evasão ao fracasso escolar.** Acessado em: 03 agost. 2017. Disponível em: <http://www.portalanpedssul.com.br/>